SAÚDE BUCAL

Prefeitura da Estância Turística de
SALTO
GOVERNAR e AVANÇAR

SAÚDE BUCAL

Organização da rede, acesso, assistência e desafios



Reunião Pública
Câmara da Estância Turística de Salto
19 de outubro de 2026
Secretaria Municipal de Saúde
Departamento de Saúde Bucal



Criado em 2004, o Brasil Sorridente é a Política Nacional de Saúde Bucal e organiza as ações de saúde bucal no SUS.

BRASIL
SORRIDENTE
Saúde Bucal no SUS

Política Nacional de Saúde Bucal no SUS

Promoção & Prevenção

Educação em saúde, prevenção de doenças, ações coletivas e individuais.





Assistência Odontológica

Atenção Primária, atendimento especializado (CEO), Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência e atenção hospitalar quando necessária.



Reabilitação

Apoio dos Laboratórios Regionais de Prótese Dentária (LRPD).



Objetivo

Ampliar o acesso, qualificar o cuidado e garantir atenção integral em saúde bucal

REDE MUNICIPAL DE SAÚDE BUCAL



Atenção Primária

- Centro de Saúde II
- Clínica Salto Saúde Bela Vista
- Clínica Salto Saúde CECAP
- Clínica Salto Saúde Moutonnee
- Clínica Salto Saúde Nações
- Clínica Salto Saúde Nações Unidas
- Clínica Salto Saúde Saltense
- Clínica Salto Saúde Santa Cruz
- Clínica Salto Saúde São Gabriel
- UBS JD Donalisio

Outros Pontos de Atendimentos

- Ambulatório de Moléstias Infecciosas- AMI
- Associação do Homem de Amanhã- Guardinha



Centro de Especialidades Odontológicas- CEO Tipo I

Especilidades ofertadas:

- Endodontia
- Peridontia
- Pacientes com necessidades especiais
- Cirurgia oral menor
- Estomatologia

Reabilitação Protética

Atendimento na Clínica Cecap

- Próteses totais e próteses parciais removíveis.



A rede de Saúde Bucal está distribuida em diferentes pontos do município, articulando atenção primária, atenção especializada, ações específicas e reabilitação protética.

ESTRUTURA SAÚDE BUCAL

Unidade	Salas	Horários de atendimento
SAE/AMI	1	9h–13h
Clínica Bela Vista	2	7h–11h / 12h–16h
Clínica CECAP	3	7h–11h / 12h–16h*
Centro de Saúde II	2	7h–11h / 12h–16h
CEO Tipo I	3	7h–11h / 12h–16h
Donalísio	1	7h–11h / 12h–16h
Guardinha	1	Seg. e sex.: 7h–11h / 12h–16h • Qua.: 4h****
Clínica Moutonnée	2	1 sala: 7h–11h / 12h–16h • 1 sala: 7h–11h
Clínica Nações	3	1 sala: 7h–19h | 2 salas: 7h–11h / 12h–16h.
Clínica Saltense	2	7h–11h / 12h–16h***
Clínica Santa Cruz	3	Atendimento das 7h às 19h**
Clínica São Gabriel	2	1 sala: 7h–11h / 12h–16h | 1 sala: 7h–11h / 12h–18h.

SAÚDE BUCAL CONTA COM:

25 CONSULTÓRIOS

36 DENTISTAS



30 AUXILIARES DE ODONTOLOGIA

GERENTE DE ÁREA DE SAÚDE BUCAL
CARLA VENDRAMINI MARIANO

***CECAP parte da estrutura destinada à reabilitação protética**
**** Santa Cruz: uma sala das 15:00 as 19:00 destinada a cirurgia oral menor**
***** Saltense: uma sala das 12:00 às 16:00, destinada a PNE/Odontopediatria**
****** Guardinha as quartas-feiras atendimento das 7:00 as 11:00 no 1º semestre e 12:00 as 16:00 2º semestre**

SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

A principal porta de entrada para o atendimento odontológico no SUS

Promoção & Prevenção

- Orientação de higiene bucal
- Aplicação tópica de flúor
- Ações educativas e coletivas
- Avaliação das condições de saúde bucal
- Ações do Programa Saúde na Escola (PSE)



PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

Atendimento Clínico

- Avaliação e diagnóstico
- Atendimento de urgências odontológicas
- Restaurações
- Extrações dentárias
- Tratamento peridontal básico
- Procedimentos preventivos
- Acompanhamento e continuidade do tratamento



Reabilitação

- Tratamento realizado na própria unidade
- Encaminhamento para atendimento especializado
- continuidade do acompanhamento pela Atenção Primária após atendimento especializado.



A Atenção Primária busca resolver a maior parte das necessidades odontológicas e coordena o cuidado quando o usuário necessita de outros pontos da rede.

SAÚDE BUCAL NAS ESCOLAS

Programa Saúde nas Escolas- PSE

A escola é um espaço estratégico para promoção, prevenção e identificação precoce das necessidades de saúde bucal.



Educação em Saúde

- Orientação sobre saúde bucal e hábitos saudaveis

Avaliação de Saúde Bucal

- Identificação da necessidades da criança

Ações Preventivas

- Orientação de higiene
- Flúor
- Ações coletivas

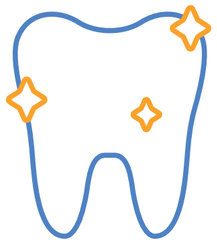
Tratamento

- Procedimentos de mínima intervenção na escola.
- Encaminhamento para atendimento na UBS



Crianças com dificuldade de realização do tratamento odontológico convencional na UBS podem ser avaliadas para atendimento diferenciado, conforme a necessidade clínica.

SAÚDE ESPECIALIZADA E REABILITAÇÃO EM SAÚDE BUCAL



CEO I

- **Endodontia-** Tratamento endodôntico conforme critérios de encaminhamento
- **Periodontia-** Tratamento periodontal especializado
- **Pacientes com necessidades especiais-PNE**
- **Cirurgia oral menor**
- **Estomatologia**



Reabilitação Protética

- Proteses Totais
- Proteses parciais removíveis
- Confecção das proteses com apoio do **Laboratório Regional de Próteses Dentária- LRPD**
- Atendimento mediante a avaliação e encaminhamento conforme fluxo municipal.

O acesso ocorre a partir da avaliação na rede, conforme critérios clínicos e protocolos de encaminhamento

AMPLIAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA



CEO I

- **3 Consultórios**



Assistência Especializada Integrada a Rede

- **Clínica Santa Cruz**

Cirurgia oral menor
15:00 as 17:00

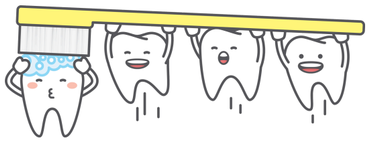
- **Clínica CECAP**

PT e PPR

- **Clínica Saltense**

Crianças com dificuldades de realização do tratamento convencional nas UBS.





Diante da limitação do espaço físico do CEO e da necessidade de ampliar o acesso, a rede municipal utiliza estruturas de outras unidades para a realização de atendimentos específicos.

FLUXO DA REDE DE SAÚDE BUCAL

Do primeiro atendimento à continuidade do cuidado

Atenção Primária

Avaliação,
Diagnóstico,
Tratamento

Necessita de atendimento especializado?

SIM

encaminhamento conforme necessidade clínica

CEO

- Endodontia
- Peridontia
- PNE
- Cirurgia oral menor
- Estomatologia
- Prótese

CONTRAREFERÊNCIA

Retorno para Atenção Primária para continuidade do cuidado

Necessidade não contemplada na rede municipal

Encaminhamento serviço de referência

- CROSS- conforme indicação e disponibilidade da referência.
- Atenção hospitalar conforme fluxo da Rede de cuidados PNE

NÃO

Tratamento e acompanhamento na própria UBS

O encaminhamento não encerra o cuidado: o usuário permanece vinculado à sua unidade de referência.

SAÚDE BUCAL EM NÚMEROS

Atenção Primária

Procedimentos e Atendimentos
40198

Tratamentos completados
2145



CEO

Procedimentos e Atendimentos
6691

Ações nas Escolas

Prevenção, palestras e orientações
2967

A produção demonstra a abrangência da assistência odontológica municipal, desde as ações preventivas até os atendimentos especializados.
Fonte: 2º RDQA/2026 – Secretaria Municipal de Saúde de Salto.

PRODUÇÃO DA SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA



PROCEDIMENTOS	2º RQDA 2026
Procedimentos	25.979
Campanha de Prevenção Câncer Bucal	318
Palestra e Orientações em Saúde Bucal nas escolas	2967
Ação Coletiva- Educação em Saúde	425
Tratamentos Concluídos	29689
Faltas	5123
Atendimentos	10509
Total de todas as ações	40198



Fonte: 2º RDQA/2026 – Secretaria Municipal de Saúde de Salto.

PRODUÇÃO AMBULATÓRIO DE MOLÉSTIAS INFECCIOSAS



PROCEDIMENTOS	2º RQDA 2026
Procedimentos	298
Agendados	185
Atendimentos	114
Faltas	58
Porcertagem faltas	31%
Aproveitamento	62%



Fonte: 2º RDQA/2026 – Secretaria Municipal de Saúde de Salto.

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA
CEO



PROCEDIMENTOS	2º RQDA 2026
Procedimentos	4753
Atendimentos	1938
Total	6691
Faltas	689
Agendados	2200
Atendidos	1938
Faltosos	689
Porcetagem de faltosos	31%
Aproveitamento	88%



Fonte: 2º RDQA/2026 – Secretaria Municipal de Saúde de Salto.
•Não contempla procedimentos odontológicos
•Será solicitado alteração nessa lamina, pois ficou faltando os dados de acolhimento (atendimentos de urgência e consultas dia)

PRINCIPAIS DESAFIOS DA SAÚDE BUCAL



Crescimento da demanda

Aumento da procura por atendimentos odontológicos e especializados.

Absenteísmo dos pacientes

Faltas às consultas agendadas, comprometendo o aproveitamento das vagas e a continuidade dos tratamentos.



Limitações da estrutura físicas

Necessidade de adequação e ampliação dos espaços para atendimento odontológico.



Recursos humanos

Necessidade de adequação e dimensionamento das equipes conforme a demanda assistencial.

Materiais e equipamentos

Abastecimento, manutenção e substituição de equipamentos odontológicos.

Adesão e continuidade do tratamento

Dificuldades relacionadas ao comparecimento, à autorização de procedimentos e ao acompanhamento dos pacientes.

O enfrentamento desses desafios exige planejamento contínuo, organização da rede e participação dos usuários.

AÇÕES EM ANDAMENTO NA SAÚDE BUCAL





Fortalecimento da Saúde Bucal nas escolas

Ampliação das ações do PSE, com prevenção, avaliação e procedimentos de mínima intervenção.



Descentralização da assistência especializada

Utilização de espaços da rede para Cirurgia Oral Menor e atendimento odontológico infantil diferenciado.

Abastecimento de materiais e instrumentais

Revisão dos processos de aquisição e planejamento das necessidades das unidades.

Reabilitação protética

Organização da oferta de Próteses Totais (PT) e Próteses Parciais Removíveis (PPR) no CECAP.



Melhoria da estrutura odontológica

Planejamento de aquisição, substituição e manutenção de equipamentos.

Organização dos fluxos assistenciais

Aprimoramento dos encaminhamentos, protocolos e continuidade do cuidado entre Atenção Primária e serviços especializados.

As ações buscam ampliar o acesso, fortalecer a prevenção e garantir maior continuidade e qualidade na assistência odontológica.

NECESSIDADES E PROPOSTAS PARA O FORTALECIMENTO DA SAÚDE BUCAL







Ampliação da capacidade de atendimento

Planejar a utilização dos três consultórios odontológicos instalados na Clínica Salto Saúde Nações Unidas.

Ampliação da assistência especializada

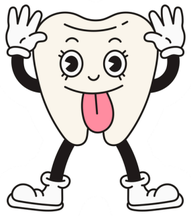
Avaliar a capacidade do CEO e as possibilidades de expansão dos atendimentos conforme a demanda.

Regularidade no abastecimento

Aprimorar o planejamento das aquisições para reduzir o risco de interrupção dos tratamentos.

Fortalecimento das equipes

Avaliar a necessidade de recomposição e adequação do quadro de cirurgiões-dentistas e auxiliares em saúde bucal.



Modernização da estrutura

Priorizar a substituição de equipamentos, manutenção preventiva e adequações sanitárias.

Melhoria do acesso e redução das faltas

Fortalecer a comunicação com os usuários, o acompanhamento dos agendamentos e o aproveitamento das vagas.

O fortalecimento da Saúde Bucal depende de planejamento, investimentos, valorização das equipes e integração entre os diferentes setores da gestão municipal.

NOSSO COMPROMISSO COM A SAÚDE BUCAL



Prevenção

Fortalecer ações educativas, preventivas e de identificação precoce das doenças bucais.



Qualidade

Promover atendimentos seguros, humanizados e adequados às necessidades dos usuários.

Acesso

Ampliar as oportunidades de atendimento e buscar maior equidade na assistência.

Continuidade do Cuidado

Integrar a Atenção Primária, os serviços especializados e a reabilitação odontológica.



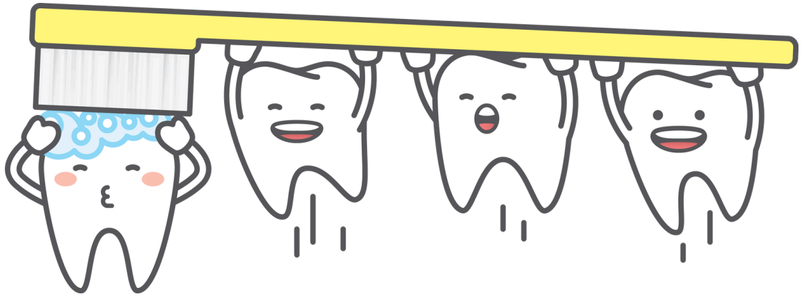
O fortalecimento da Saúde Bucal depende de planejamento, investimentos, valorização das equipes e integração entre os diferentes setores da gestão municipal.

SAÚDE BUCAL UM COMPROMISSO COLETIVO

O fortalecimento da Saúde Bucal no município depende do trabalho conjunto entre profissionais, gestores, poder público e população.







Seguimos comprometidos com uma assistência odontológica pública, humanizada, segura e de qualidade.



OBRIGADA PELA ATENÇÃO!

Cuidar da saúde bucal é promover saúde, dignidade e qualidade de vida

Carla Vendramini Mariano
Departamento de Saúde Bucal
Secretaria Municipal da Saúde
Prefeitura da Estância Turística de Salto

Prefeitura da Estância Turística de SALTO GOVERNAR e AVANÇAR

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALTO